(PPC) PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MAMOGRAFIA E DENSITOMETRIA ÓSSEA

Novo Gama, GO
2023

Sumário

DADOS DA IES: **3**
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO **3**
CONCEPÇÃO DO CURSO **4**
OBJETIVOS **4**
PROGRAMA **5**
PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO **6**
PROCESSO SELETIVO E INGRESSO 6
PERFIL DO EGRESSO **6**
ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E CONTEÚDOS CURRICULARES **7**
MATRIZ CURRICULAR **8**
METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM **9**
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES **9**
AVALIAÇÃO **9**
- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 10
- APROVEITAMENTO ESCOLAR 10
- AVALIAÇÃO DO CURSO (INSTITUCIONAL) 10
- CONTROLE DE FREQUÊNCIA 12

BIBLIOGRAFIA **12**
- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS UNIDADES CURRICULARES **12**

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE **20**
DOCENTES **21**
CERTIFICAÇÃO **24**
INDICADORES DE DESEMPENHO **24**

DADOS DA IES:

DADOS CADASTRAIS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO			
MANTENEDORA		**CNPJ**	**E-MAIL**
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA LOGOS LTDA – CESPEL		**14.963.715/0001-54**	contato@falog.edu.br
ENDEREÇO DO CAMPUS			
LOGRADOURO	**Nº**	**BAIRRO**	**CIDADE**
Conjunto 1HI Rua 01	Lotes 1 a 7	Centro	Novo Gama
UF	**CEP**	**(DDD) FONE**	**(DDD) WhatsApp**
Goiás	72860-151	(61) 3713-3706	(61) 98567-0650 / (61) 99838-7266
NOME DO DIRIGENTE			**CPF**
Luciano Fernandes Silva			030.151.196-99
NATUREZA JURÍDICA			
Empresa LTDA			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR			
NOME			**E-MAIL**
FACULDADE LOGOS			contato@falog.edu.br
DADOS DO CURSO	**CURSO**	**TIPO DO CURSO**	**REGIME DE MATRÍCULA**
MAMOGRAFIA E DENSITOMÉTRIA ÓSSE		PÓS-GRADUAÇÃO	SERIADO SEMESTRAL
HABILITAÇÃO	**Nº DE VAGAS**	**TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO**	**PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO EM SEMESTRES**
LATO SENSU	50	Diurno	MÍN. 2 MÁX. 4
Coordenação		Contato da coordenação	
Me. Maria do Socorro de Lima Silva		maria.silva@falog.edu.br	

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-graduação Lato Sensu, em nível de Especialização Mamografia e Densitometria óssea
Área: Ciências biológicas e Ciências da saúde
Habilitação: Especialista em Mamografia e Densitometria óssea

Forma de oferta: O curso é ofertado modelo híbrido
Turno de funcionamento: Diurno

Número de vagas: 50
Periodicidade da oferta: semestral
Carga horária total: 360 horas.
Duração: 12 meses.

Requisitos para inscrição e matrícula: candidatos diplomados em cursos de graduação, Tecnólogos em Radiologia e áreas relacionadas.

Nome do coordenador do curso: Maria do Socorro de Lima Silva

E-mail institucional: maria.silva@falog.edu.br

CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso proposto é desenvolvido por meio de metodologias ativas e ou participativas, é agregado a vivência das situações de saúde. Concebido dentro da proposta pedagógica fundamentada nos seguintes pressupostos:

a. A integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e saúde, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, e profissional dos sujeitos que atuam na radiologia, aplicando o conhecimento ao diagnósticos por imagem, e fortalecendo o conhecimento prático, agregando-se aos princípios da interdisciplinaridade, contextualização em saúde e as ciências forenses com flexibilidade como exigências da prática educativa;

b. A necessidade da formação e aprimoramento do profissional, de modo que possa atuar em diversos níveis como tecnólogo dentro das modalidades do diagnóstico por imagem;

c. A contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, tecnológico, social e profissional dos sujeitos que atuam ou venham atuar na esfera de saúde e ciências educação, aplicando sua prática radiológica nos princípios da interdisciplinaridade, de contextualização e da flexibilização antes as exigências crescentemente adaptativas.

OBJETIVOS

O curso proporciona o crescimento e o conceito teórico-prático, aplicados ao diagnóstico por imagem, para que os profissionais possam atuar tanto na assistência das técnicas radiológicas em hábito hospitalar quanto na área de docência, assim, ampliando o aprendizado de técnicas de diagnósticos por imagem nos eixos saúde e educação.

O objetivo da especialização é formar profissionais capacitados para as demandas do mercado de trabalho, pleiteando um nível de experiências e de conhecimentos educacionais, físicos e anatômicos, com a utilização do conhecimento científico para fins profissional e social, que capacita o profissional para o mercado de trabalho. Assim, aplicar expertise das técnicas radiológicas, tanto para a saúde, quanto ao propósito educativo.

Especializar o profissional para as técnicas diagnóstica com especificidade em mamografia e densitometria óssea, leva a importância em utilização dos conceitos da radiologia no âmbito da saúde. Seu principal uso está relacionado ao diagnóstico precoce ou prognóstico dentro do âmbito hospitalar. O objetivo desse estudo é identificar os melhores métodos de de aprendizagem de acordo com as metodologias de ensino, bem como a compreensão das diversas técnicas de investigação da matéria por meio das radiações. O uso das técnicas diagnóstica por mamografia e Densitometria óssea são

responsáveis por garantir a segurança e o cuidado de pessoas.

PROGRAMA

A pós-graduação em Mamografia e Densitometria óssea, leva o dicente ao caminho mais amplo da educação continuada, tornando ainda mais continua o eixo da saúde e suas técnicas diagnóstica atráves da radiologia, sempre aplicando a biossegurança e radioproteção.

O curso é divido em 2 módulos, sendo ele primeiro modulo em odelo hibrido com aulas téoricas e segundo módulo com aulas totalmente prática, e conta com o corpo docente composto por profissionais altamente capacitados e atuantes na área que apresentam uma metodologia atualizada, dinâmica e prática, proporcionando uma experiência diferencial na formaçãodo egresso.

O perfil do egresso também tem como finalidade a formação de um profissional devidamente habilitado e capacitado para atuar em indústrias, setores hospitalares, clinicas, sendo elas públicas ou privadas, assim conta com a segurança das proteções radiologicas, sem deixar de lado os princípios éticos, humanistas, com ênfase em biossegurança e proteção radiológica, pautado na constante busca do conhecimento de avanços em novas tecnologias.

As tecnologias utilizadas no curso de Pós-Graduação, foram desenvolvidas para que o aluno tenha uma experiência de aprendizagem prática e interativa, onde a metodologia inovadora é apontada como aditivo de educação e aprendizagem.

PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

O curso é destinado a graduados em cursos superiores de tecnologia em radiologia ou áreas afins.

PROCESSO SELETIVO E INGRESSO

Para ter acesso ao curso o graduado deve:

I. ter concluído 100% (cem por cento) a graduação; e

II. ser selecionado pela instituição ofertante.

O processo de seleção será de caráter classificatório, conforme prevê o edital, que é publicado semestralmente, do qual constará o curso com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida, instrumentos, critérios de seleção e demais informações necessárias.

O curso tem número de vagas limitado de forma a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e a melhor adequação às salas de aula.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização Mamografia e Densitometria óssea, deve apresentar como perfil profissional a capacidade de:

a. Atuar primariamente auxiliando a equipe no setor de mamografia e densitometria óssea;

b. Minimizar e extinguir os riscos envolvidos no manejo de equipamentos

c. Operar equipamentos de mamografia e densitometria óssea

d. Atuar em em setores hospitalares ou clinicas, públicas e privadas

ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E CONTEÚDOS CURRICULARES

A pós-graduação oferece um sistema modular, permite entradas semestrais, e é dividida em períodos diferentes a cada módulo, com tempo de integralização de 6 a 12 (doze)meses.

Possui 18 componentes curriculares, sendo semi presencial, composto no sistema hibrido, com encontros mensalmente no campos. Estes componentes são divididos em módulos com 220 e 140 horas-aulas cada um deles. Todos os módulos, possuem aulas teóricas e práticas e/ com utilização de simuladores de tecnologias avançadas, conforme a característica didático pedagógica de cada UC. O curso possui um total de 360 horas aula.

Os conteúdos abordados nas UCs se complementam e ao mesmo tempo abordam de forma autônoma a construção do conhecimento, destinado dessa forma a integrar os conteúdos de modo interdisciplinar e transdisciplinar. Este formato permite a flexibilidade e integração de teorias e práticas, aliados aos conhecimentos profissionais dos docentes do curso. Os conteúdos são destinados a compreender todos os processos que formam o perfil do egresso de modo que seja formado um profissional completo, com senso crítico e reflexivo, proativo, colaborativo e ético dentro do diagnóstico capaz de atuar no sistema de saúde.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

FALOG Faculdade Logos

Av. Perimetral Centro, Centro Comercial Logos, Novo Gama (GO), CEP: 72860-151
(
61) 3713 -3706 / (61) 98567-0650 / (61) 99838-7266
contato@falog.edu.br
Segunda a Sexta: 8:00 - 18:00

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MAMOGRAFIA E DENSITOMETRIA ÓSSEA

1° MÓDULO

UNIDADE CURRICULAR	MODALIDADE	Carga Horária Total
Metodologia de pesquisa; ética profissional	REMOTO	20
Fundamentos e Instrumentação em Mamografia	REMOTO	20
Desenvolvimento Pessoal e Profissional nas Carreiras da Saúde	REMOTO	20
Exames Complementares para o Câncer de Mama	REMOTO	20
Física das Radiações e Efeitos Biológicos	REMOTO	20
Anatomia e Fisiologia da Mama	REMOTO	20
Posicionamentos e Procedimentos Mamográficos	REMOTO	20
Radioproteção e Controle Regulatório	REMOTO	20
Inteligência Artificial e Tecnologias em Diagnóstico por Imagem	REMOTO	20
Densitometria Óssea, Indicações, Diagnóstico e Tratamento	REMOTO	20
Posicionamentos e Procedimentos em Densitometria óssea	REMOTO	20
CARGA TOTAL DO PRIMEIRO MÓDULO		220

FALOG Faculdade Logos

Av. Perimetral Centro, Centro Comercial Logos, Novo Gama (GO), CEP: 72860-151
61) 3713 -3706 / (61) 98567-0650 / (61) 99838-7266
contato@falog.edu.br Segunda a
Sexta: 8:00 - 18:00

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MAMOGRAFIA E DENSITOMETRIA ÓSSEA

2° MÓDULO

UNIDADE CURRICULAR	MODALIDADE	Carga Horária Total
Aula prática clinica radilologica - MAMOGRAFIA	PRESENCIAL	10
Aula prática clinica radilologica - MAMOGRAFIA	PRESENCIAL	10
Aula prática clinica radilologica - MAMOGRAFIA	PRESENCIAL	10
Aula prática clinica radilologica - MAMOGRAFIA	PRESENCIAL	10
Aula prática clinica radilologica - DENSITOMETRIA	PRESENCIAL	10
Aula prática clinica radilologica - DENSITOMETRIA	PRESENCIAL	10
TCC ou artigo cientifico	REMOTO	80
CARGA TOTAL DO PRIMEIRO MÓDULO		140

RESUMO DE CARGA HORÁRIA DO CURSO

UNIDADE CURRICULAR	1° MÓDULO	2° MÓDULO

Carga horária dos módulos em (h)	**220**	**140**
Carga horária total do curso em (h)	**360**	

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia voltada para a especialização em mamografia e densitometria óssea, busca a construção coletiva do conhecimento, conduzindo o aluno para o papel de protagonista, sempre que possível. É estimulado no discente a pesquisa, a investigação, com o objetivo de oferecer aulas mais dinâmicas, com a possibilidade de espaço para discussões sobre temas correlacionados. As ações pedagógicas fundamentar-se-ão em promover debates sobre questões inerentes ao campo de cada unidade curricular (UC), visando estudos de casos, situações reais vivenciadas no ambiente profissional e o seu modo correto e ético de proceder em cada cenário.

Entretanto, além de propiciar a abertura para diálogos, respeitando os interessese os inúmeros níveis de desenvolvimento intelectivo dos discentes, sempre sobrepondo a autonomia e a transferência de aprendizagem. O objetivo metodológico é ligar a teoria à prática por meio da vivência e situações simulatórias e realistas, fortalecendo as habilidades de reflexão e críticas nos conteúdos abordados.

PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES

Distintas metodologias poderão ser aplicadas como:

a; estratégias de solução de problemas, estudos de casos, minivídeos, atividades colaborativas;

b; visitas técnicas, atividades, exposição abordada, jogos de simulação, dinâmicas de grupo, avaliações de aprendizagens práticas e teóricas, dentre outras;

c; técnicas adotadas pelos docentes, prezando a contextualização teórica com a realidade dos serviços de saúde e científico, aplicando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo é constituído de duas avaliações: avaliação da aprendizagem e avaliação do curso – no âmbito institucional (infraestrutura, desempenho dos docentes, mediadores e coordenação).

- **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Para a FALOG, a avaliação discente caracteriza-se como um processo de formação na medida em que é concebida como reflexão sobre os desempenhos alcançados no decorrer do cumprimento da matriz curricular, oferecendo aos seus docentes e discentes condições para desenvolver o pensamento crítico e reflexões sobre a atividade realizada.

A avaliação é processual dar-se-á de forma contínua, criando possibilidades tanto para os discentes de aprimoramento acadêmico e pessoal, quanto ao docente em refletir sua prática, podendo vir a desenvolver processos de mudanças, com vistas a modificar e a propor novos modelos de ensino.

As avaliações ocorrerão ao longo de cada unidade curricular, quando serão avaliadas as competências que os estudantes estão desenvolvendo. São feitas por meio da participação e atividades previstas, durante os encontros presenciais, atividades extraclasse e uma avaliação escrita. As avaliações devem priorizar a realização, por parte dos estudantes, de atividades que exijam aplicabilidade do conhecimento e práticas realizadas em sala de aula.

- **APROVEITAMENTO ESCOLAR**

O aproveitamento escolar se dá ao longo de cada componente curricular, onde corresponderá a 70% do valor nos trabalhos realizados durante os encontros e os outros 30% corresponderão à avaliação escrita, que deverão correr ao final de cada módulo.

A forma como serão aplicadas as avaliações, escritas e/ou trabalhos, datas e valores, deverão ser detalhados no plano de ensino da UC pelo docente e aprovados anteriormente pelo coordenador de curso, respeitando-se as especificidades da matéria do curso. Formas avaliativas diferentes das propostas por este PPC deverão ser apresentados para análise e aprovação do coordenador da pós-graduação. A aprovação desses sistemas está condicionada às demandas específicas da disciplina/curso e devidamente justificadas.

A nota mínima para aprovação são 7,0 pontos em cada UC, além de 75% de frequência nas disciplinas, conforme a LDB (Lei 9394/96).

- **AVALIAÇÃO DO CURSO (INSTITUCIONAL)**

As avaliações do curso, no âmbito institucional, serão por meio da avaliação de desempenho dos professores, da coordenação, infraestrutura física e do atendimento administrativo prestado pela instituição. A avaliação de desempenho dos docentes será realizada pelos estudantes ao final de cada componente curricular e em formulário

específico, analisando o desenvolvimento da teoria/prática, motivação, didática atividades, dentre outros. E na mensuração dos demais desempenhos, será aplicado aos estudantes outro formulário ao final do curso, quando serão avaliados aspectos da qualidade e quantidade relacionada a infraestrutura aplicada às aulas práticas e teóricas e

coordenação e corpo administrativo.

- **CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

O controle da frequência dar-se-á por meio de relatório, diário de classe, realizado pelo docente, que devem ser realizados durante os encontros presenciais e atividades realizadas. Para aprovação, além das notas das avaliações, o aluno deve ter frequência igual ou superior a 75% nos encontros presenciais.

BIBLIOGRAFIA

O curso conta com um acervo virtual, a biblioteca virtual da Pearson dispõe de títulos de 25 editoras parceiras, é composto por bibliografias obrigatórias e complementares de todas as unidades curriculares dos cursos de graduação e de pós-graduação da FALOG.

- **EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS UNIDADES CURRICULARES**

UC: METODOLOGIA DE PESQUISA; ÉTICA PROFISSIONAL

Ementa:

Formas de Conhecimento. método científico. Hipóteses, leis e teorias científicas. Sistemas científicos. Pesquisa científica. Noções de Direito e Estado-Leis e sua hierarquia. O Direito do trabalho e as Profissões regulamentadas. O objeto e conceito do Direito civil. Direito penal. A ética e os códigos de Ética Profissional, deveres e direitos profissionais. Elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Linguagem oral e escrita. Linguagem verbal e não verbal. Comunicação. O uso do variante padrão da língua portuguesa. Palavra. Frase, oração e período. Pontuação. Expressão escrita. Sintaxe de concordância e de regência. Parágrafo: unidade de composição. A estrutura dissertativa. Estudo dos elementos de textualidade. A produção de diferentes gêneros textuais. Texto, intertexto, contexto, Paráfrase, fichamento, resumo, resenha. Redação técnica.

Bibliografias

Básica:

1. FRAZ VICTOR RUDIO. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 38ª edição. . Petrópolis: Vozes, 2011.
2. GIL, Antônio Carlos. Omo elaborar projeto de pesquisa. 5ª edição. São Paulo,SP: Atlas, 2010.
3. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Projeto Científico: procedimentos básicos; Pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e trabalhos científicos. 6ª edição. São Paulo: Atlas,
2001.

Complementar:

1. ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos sem arrodeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. DEMO, P. Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

UC: FUNDAMENTOS E INSTRUMENTAÇÃO EM MAMOGRAFIA

Ementa: Objetivo capacitar os profissionais para realizar exames de mamografia com qualidade, posicionar pacientes, processar e analisar imagens dos exames realizados.

Bibliografias

Básica.

1. AGUILAR, V.; BAUAB, S. P.; MARANHÃO, N. Mama: diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Revinter, 2009
2. BARROS, A. C. S. D. Genética e epigenética: bases moleculares da formação inicial do câncer de mama. Revista Brasileira de Mastologia, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 48-54, 2010.
3. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.

Complementar:

1. JEMAL, A. et al. Cancer statistics, 2010. CA: A Cancer Journal for Clinicians, New York, v. 60, n. 5, p. 277-300, 201
2. COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA. BI-RADS: sistema de laudos e registro de dados de imagem da mama. 5. ed. São Paulo: Colégio Brasileiro de Radiologia, 2016.
   INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: < http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/ estimativa-2018.pdf.>. Acesso em: 25 mai. 2023.
3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Controle do câncer de mama: documento de consenso. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: . Acesso em: 25 mai. 2023.
4. BAUAB, S. P. Mamografia digital: um caminho sem volta. Radiologia Brasileira, São Paulo, v. 38, n. 3, p. III-IV, 2005.

5. MARANHÃO, N. Arte do posicionamento mamográfico. In: PASQUALETTE, H. A. et al. Mamografia atual. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. p. 69-87

UC: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL NAS CARREIRAS DA SAÚDE

Ementa: A disciplina visa dar ao aluno subsídios para expandir sua trajetória profissional, através do incentivo ao desenvolvimento da inteligência emocional, fortalecimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências necessárias para o exercício profissional na área da saúde.

Bibliografias

Basica.

1. Bandeira, M. L., Marques, A. L., & Veiga, R. T. (2000). As dimensões múltiplas do comprometimento organizacional: Um estudo no ECT/MG. *Revista de Administração Contemporânea, 4*, 133-157.
2. ARAÚJO, Anelize Teresinha da Silva; LOBO, Lilia Ferreira. Além do rio psicoterapêutico: reflexões atuais sobre uma experiência de acolhimento e inclusão. Psico*logia Argumento, Curitiba, v. 25, n. 51*, p. 361-370, out.2007.
3. HALL, E. J.; GIACCIA, A. J. **Radiobiology for the radiologist**. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

Complementar:

1. CERRI, G. G.; CRUZ JÚNIOR, L. C.; MENEZES, M. R. **Física das radiações: princípios e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. ATTIX, F. H. **Introduction to radiological physics and radiation dosimetry**. New York: John Wiley & Sons, 1986.
3. PODGORSAK, E. B. **Radiation oncology physics: a handbook for teachers and students**. Vienna: International Atomic Energy Agency, 2005.
4. TURNER, J.E. **Atoms, radiation and radiation protection**. 3. ed. Weinheim: Wiley-VCH Verlag GmbH & Co., 2007.
5. BUSHBERG, J.T.; SEIBERT, J.A.; LEIDHOLDT JR., E.M.; BOONE, J.M. **The essential physics of medical imaging**. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

UC: FÍSICA DAS RADIAÇÕES E EFEITOS BIOLÓGICOS

Ementa: conceito de radiação ionizante, Conhecer os princípios físicos que fundamentam a produção e a interação das radiações ionizantes e não-ionizantes com a matéria. Compreender os efeitos biológicos das radiações nos níveis molecular, celular e tecidual, e os mecanismos de reparo e proteção celular. Aplicar os conceitos de dosimetria e radiobiologia para avaliar os riscos e benefícios do uso das radiações na medicina, na indústria e na pesquisa. Seguir as normas de proteção radiológica vigentes e adotar medidas de segurança para minimizar a exposição ocupacional e ambiental às radiações.

Bibliografias

Basica.

1 **Radiobiologia e proteção radiológica** / Sonia Maria Malmonge. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.
2 **Radiobiologia: fundamentos e aplicações** / Carlos Eduardo Alves Cardoso … [et al.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
3 **Radiobiology for the radiologist** / Eric J. Hall, Amato J. Giaccia. 8th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2019.
4 **Fundamentals of ionizing radiation dosimetry** / Pedro Andreo … [et al.]. Weinheim: Wiley-VCH, 2017[4].
5 **Introduction to radiological physics and radiation dosimetry** / Frank Herbert Attix. Weinheim: Wiley-VCH, 2008.

Complementar:

1 CERRI, G. G.; CRUZ JÚNIOR, L. C.; MENEZES, M. R. **Física das radiações: princípios e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2 ATTIX, F. H. **Introduction to radiological physics and radiation dosimetry**. New York: John Wiley & Sons, 1986.
3 PODGORSAK, E. B. **Radiation oncology physics: a handbook for teachers and students**. Vienna: International Atomic Energy Agency, 2005.
4 TURNER, J.E. **Atoms, radiation and radiation protection**. 3. ed. Weinheim: Wiley-VCH Verlag GmbH & Co., 2007.
5 BUSHBERG, J.T.; SEIBERT, J.A.; LEIDHOLDT JR., E.M.; BOONE, J.M. **The essential physics of medical imaging**. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

UC: RADIOPROTEÇÃO E CONTROLE REGULATÓRIO

Ementa: O objetivo dessa disciplina é estabelecer os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante de acordo com a norma CNEN NM 3.01. tópicos abordados: grandezas e unidades usadas para radioprotecção, fontes de radiações e seus efeitos biológicos, otimização de doses, instrumentação, monitoração ambiental, medidas de proteção em emergências.

Basica:

1. **DIRETRIZES BÁSICAS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA** - Norma CNEN NN 3.01
2. Miller DL. Overview of contemporary interventional fluoroscopy procedures. Health Phys. 2008;95(5):638-44. http://dx.doi.org/10.1097/01.HP.0000326341.86359.0b. PMid:18849697.
» http://dx.doi.org/10.1097/01.HP.0000326341.86359.0b
3 . Vano E, Gonzalez L, Fernández JM, Haskal ZJ. Eye lens exposure to radiation in interventional suites: caution is warranted. Radiology. 2008;248(3):945-53. http://dx.doi.org/10.1148/radiol.2482071800.PMid:18632529. » http://dx.doi.org/10.1148/radiol.2482071800

Complementar:

1 Miller DL, Vañó E, Bartal G, et al. Occupational radiation protection in interventional radiology: a joint guideline of the Cardiovascular and Interventional Radiology Society of Europe and the Society of Interventional Radiology. Cardiovasc Intervent Radiol. 2010;33(2):230-9. http://dx.doi.org/10.1007/s00270-009-9756-7. PMid:20020300. » http://dx.doi.org/10.1007/s00270-009-9756-7

2 Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN. CNEN-NN-3.01: diretrizes básicas de proteção radiológica. Brasília; 2011.

3 Valentin J. Avoidance of radiation injuries from medical interventional procedures. Ann ICRP. 2000;30(2):7-67. http://dx.doi.org/10.1016/S0146-6453(01)00004-5. PMid:11459599.
» http://dx.doi.org/10.1016/S0146-6453(01)00004-5

4. COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica – NN 3.01, Resolução 164/14 de 11 de março de 2014. Disponível em: <http://www.cnen.gov.br/normas-tecnicas> Acessado em: 28 de abril de 2020.
5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Instruções Normativas Nos 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59 DE 20 de dezembro de 2019. Disponível em:<http://portal.anvisa.gov.br/legislacao#> Acessado em: 28 de abril de 2020.

UC: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TECNOLOGIAS EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

- **Ementa:** O objetivo do curso é Capacitar os participantes a compreender os conceitos básicos e as aplicações da inteligência artificial na medicina diagnóstica.- Apresentar as principais técnicas e tecnologias em diagnóstico por imagem, como radiografias, tomografias, ultrassonografias, ressonâncias magnéticas, entre outras.- Demonstrar como a inteligência artificial pode auxiliar na análise e na interpretação das imagens médicas, melhorando a qualidade, a precisão, a velocidade e a eficiência dos exames.- Discutir os benefícios, os desafios e as limitações da inteligência artificial na medicina, bem como os aspectos éticos, legais e sociais envolvidos.

Bibliografias

Basica:

1. **Artificial intelligence in medical imaging: threat or opportunity? Radiologists again at the forefront of innovation in medicine** / Erik R. Ranschaert … [et al.]. European Radiology Experimental 2018
2. **Artificial intelligence for medical image analysis: a guide for authors and reviewers** / Ben Glocker … [et al.]. Radiology 2020; 294:487–489
   Artificial intelligence in radiology / Paras Lakhani and Baskaran Sundaram. Indian Journal of Radiology and Imaging 2018; 28:4–8

Complementar:

3 **Artificial intelligence in medical imaging of the liver** / Kiyoshi Matsueda … [et al.]. Hepatology Research 2019; 49:13–21
4 **Artificial intelligence in cardiac imaging** / James K. Min … [et al.]. Journal of the American College of Cardiology 2019; 73:1317–1335
5 **Artificial intelligence in neuroimaging** / Spyridon Bakas … [et al.]. NeuroImage 2020; 218:116956.

UC: ANATOMIA E FISIOLOGIA DA MAMA

Ementa: O objetivo do curso de Anatomia e fisiologia da mama. Conhecer a estrutura e o funcionamento da glândula mamária, um órgão característico dos mamíferos que produz leite para alimentar os recém-nascidos.
Identificar as características morfológicas e histológicas da mama, como sua localização, forma, tamanho, composição, divisão em lobos e ductos, vascularização, inervação e drenagem linfática. Compreender os processos biológicos e hormonais que regulam o desenvolvimento, a lactação e a involução da mama, bem como os fatores que influenciam na composição e na qualidade do leite materno. Relacionar a anatomia e a fisiologia da mama com as políticas de saúde pública, a saúde do trabalhador e os sistemas e gerenciamento para a qualidade em mamografia.

Bibliografias

Basica

1. Kenhub. Anatomia da mama - glândula mamária, linfonodos, artérias. Disponível em: https://www.kenhub.com/pt/library/anatomia/anatomia-da-mama-feminina. Acesso em: 30 mai. 2023.
2. Sanar Saúde. Anatomia da mama - Fisiologia da lactação e composição do leite materno. Disponível em: https://www.sanarsaude.com/resumos/anatomia-da-mama. Acesso em: 10 jun. 2023.
3. Journal of Midwifery & Women's Health. Breast physiology: normal and abnormal development and function. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1016/j.jmwh.2007.02.016. Acesso em: 10 jun. 2023.

Complementar

1. Revista de Pediatria SOPERJ. Anatomia e fisiologia da mama. Disponível em: http://revistadepediatriasoperj.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1. Acesso em: 11 jun. 2023.
2. Velpeau AALM. The breast: its anatomy, physiology, and diseases. Philadelphia: Lea & Blanchard; 1840.
3. Günhan-Bilgen I. Anatomy and physiology of the breast. Diagn Interv Radiol 2012; 18: 344–349.
4. National Cancer Institute. Breast anatomy and development. Disponível em: https://training.seer.cancer.gov/breast/anatomy/. Acesso em: 12 jun. 2023.
5. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.

UC: DENSITOMETRIA ÓSSEA, INDICAÇÕES, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Ementa: O objetivo do curso sobre densitometria óssea é capacitar os profissionais da saúde para realizar, interpretar e laudar o exame, bem como orientar os pacientes sobre a prevenção e o tratamento das doenças ósseas. O curso aborda os conceitos básicos da densitometria óssea, os princípios físicos e técnicos do exame, os critérios de indicação e

contraindicação, os métodos de análise e interpretação dos resultados, as recomendações para a elaboração do laudo e as diretrizes para o manejo clínico dos pacientes com alterações na densidade óssea

Bibliografias

Básica:

1. FERREIRA DE AZEVEDO, ANA LUIZA et al. DESMISTIFICAÇÃO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA COMO RASTREIO DE OSTEOPOROSE. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 38, n. 2, 2022. OSTA, A. R. Ensaios não destrutivos: líquidos penetrantes e partículas magnéticas. Ouro Preto: Editora UFOP, 2021.
2. DE ANDRADE, Simone Aparecida Fernandes. A importância do exame de densitometria óssea. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 30, p. 11-17, 2016.
3. CASTANHEIRA, Amanda Martins et al. AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM MULHERES ENTRE 40 E 65 ANOS DE IDADE EM UM SERVIÇO PRIVADO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS. **Revista Educação em Saúde**, v. 2, n. 2, 2014.

Complementar:

1. FERREIRA DE AZEVEDO, ANA LUIZA et al. DESMISTIFICAÇÃO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA COMO RASTREIO DE OSTEOPOROSE. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 38, n. 2, 2022.
2. MAIA, Maura Aparecida Meira et al. Identificação do risco de fratura osteoporótica em idosos utilizando a ferramenta FRAX®. **Rev Med Minas Gerais**, v. 26, n. Supl 8, p. S200-S205, 2016.
3. GADELHA, Rodrigo. PLANO DE TRABALHO: TECNOLOGIA EM DENSITOMETRIA ÓSSEA.
4. FERREIRA DE AZEVEDO, ANA LUIZA et al. DESMISTIFICAÇÃO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA COMO RASTREIO DE OSTEOPOROSE. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 38, n. 2, 2022.
5. PIRES, Adrielly Carvalho Lopes et al. Prevenção à osteoporose em mulheres na pós-menopausa: uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e16811124667-e16811124667, 2022.

UC: POSICIONAMENTOS E PROCEDIMENTOS MAMOGRÁFICOS

Ementa: O objetivo do Posicionamentos e procedimentos mamográficos são técnicas utilizadas para realizar a mamografia, que é um exame de imagem que serve para avaliar a mama e detectar possíveis alterações, como nódulos, calcificações ou câncer. A mamografia é um exame importante para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, que é o tipo mais comum entre as mulheres.

Bibliografias

Básica:

1. GONÇALVES, Geórgia et al. Critérios de controle de qualidade em posicionamento

dos exames de mamografia: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e10612239876-e10612239876, 2023.

2. SILVA, Carolina Beatriz Pereira da et al. Análise de legislações e métodos aplicados a garantia da qualidade de imagens médicas em equipamentos de mamografia. 2022.

3. CASTRO, Maria Lúcia Dores de. A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde após intervenção da Cirurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética: Revisão Sistemática. 2022.

Complementar:

1. PIVA, Izabel Cristina Dell'Antônio. A Implantação do controle de qualidade clínico de exames de mamografia em um serviço de radiodiagnóstico. 2019.

2. DA FONSECA, Thaís Fernanda Colar Ferreira et al. A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO ÉTICA DOS PROFISSIONAIS NA REALIZAÇÃO DE EXAMES MAMOGRÁFICOS NA MULHER. In: **VIII JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica**. 2019.

3. BAQUERO, Oswaldo Santos et al. Outubro Rosa e mamografias: quando a comunicação em saúde erra o alvo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021.

4. SANTOS, Ketheny Cristina Ribeiro Santos et al. A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA DETECCÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES E SEUS EFEITOS PSICOLÓGICOS. **Revista Brasileira interdisciplinar de saúde**, 2019.

5. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.

UC POSICIONAMENTOS E PROCEDIMENTOS EM DENSITOMETRIA ÓSSEA

Ementa: O objetivo é fornecer ao aluno conhecimentos teóricos e práticos dos equipamentos e funcionamento dos tipos de densitômetros. Levar a capacidade de identificação de características anatômicas da topografia óssea tanto do sexo masculino como feminino. Capacitar o aluno para o posicionamento e realização dos exames de de densitometria óssea. Levar o aluno ao senso crítico na avaliação da qualidade das imagens e técnicas de densitometria óssea.

Bibliografias

Básica

1. TOM, S. Osteoporose: prevenção e tratamento.1 ed. Rio de Janeiro: Galenus, 2011.

2. MAIERHOFER, L. Guia Prático em Diagnóstico por Imagem da Mama. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2008.

3. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.

Complementar

1. GOLDENBERGUE, E. Osteoporose Masculina. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

2. MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.
3. FRASSON, A. et al. Doenças da Mama. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
4. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 3. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.
5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Instrução Normativa N° 54, DE 20 de dezembro de 2019. Disponível em:<http://portal.anvisa.gov.br/legislacao#> Acessado em: 28 de abril de 2020.

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

De acordo com Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, o corpo docente será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação*stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu*devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente além de ser devidamente qualificado na área, área correlata ou interdisciplinardo curso em que vai ministrar aulas. Os demais membros do corpo docente serão portadores, de título de especialização, obtido em curso de pós-graduação lato sensu na mesma área de conhecimento do curso.

Doutora	Haline Gerica de Oliveira Alvim
Doutora	Mayla dos Santos Silva
Doutora	Cristiele dos Santos Sousa
Mestre	Luciano Freitas Sales
Mestre	Adasildo carvalho da silva
Mestre	Alberlúcia Soares Dâmaso
Mestre	Dhaiane de Sena Mendes Silva
Mestre	Vera Lúcia Teodoro dos Santos Souza
Mestre	Maria do Socorro de Lima Silva

Titulações do curso	
Stricto Sensu	100%
Especialista	0%

DOCENTES

Dra. Haline gerica de Oliveira alvim

Doutora em Química, pela Universidade de Brasília, desenvolvendo sistemas com perfis sustentáveis, através de reações multicomponentes das quais foram realizadas extensas investigações mecanísticas. Possui. Mestrado em Tecnologias Químicas e Biológicas (2013) no qual trabalhou em inovação através do desenvolvimento de catalisadores para reações de Biginelli, além de ter estudado os efeitos dos Líquidos Iônicos e condições de Catálises Homogênea e Heterogênea, também pela Universidade de Brasília - UnB, no Laboratório de Química Medicinal e Tecnológica (LaQuiMeT). Graduada em Bacharelado em Química desde 2011, pela Universidade de Brasília. Foram desenvolvidas novas reações multicomponentes das quais as moléculas produtos além de apresentarem aplicações em bioimageamento, foram testadas para possíveis protótipos farmacoterapêuticos apresentando significativos resultados inibindo a proliferação de células da linhagem tumoral PANC-1.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/6733311247207705

MSc. Mayla dos Santos Silva

Mestre em Engenharia Biomédica (Universidade de Brasília - Campus Gama) e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Sistemas Mecatrônicos (Universidade de Brasília). Graduada em Tecnologia em Sistemas Biomédicos pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Possui experiência na área de gerenciamento de manutenções de equipamentos médicos, trabalhou com tecnologias para o pé diabético no Projeto Rapha e atuou no Projeto 3TS com a inserção de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde. No ano de 2021 ganhou o Prêmio de Inovação em Engenharia Biomédica para o SUS, promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica e Boston Scientific.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/7118136210062495

Dra. Cristiele dos Santos Sousa

Doutora em Botânica pela UnB, onde investigo o potencial alelopático em espécies nativas do Cerrado pertencentes à família Poaceae. Mestre em botânica, onde foi desenvolvido o projeto de dissertação com germinação de sementes de gramíneas nativas do Cerrado submetidas a condições de estresse hídrico e térmico. Graduada em Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura, pelo Instituto Federal Goiano-Campus Ceres

(2013-2016). Experiência em propagação in vitro de sementes de bromélias nativas do Cerrado e com avaliações do crescimento inicial de espécies utilizadas na recuperação de APP.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/3453673964347406

MSc. Adasildo Carvalho da Silva

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasilia (UnB), Pós-graduado em Gestão e Administração Hospitalar Pela faculdade Interclasse Belo Horizonte - Minas Gerais. Especialista em Docência do ensino superior. Graduado em Tecnologia em Radiologia pela faculdade Juscelino Kubitschek (2017). Graduando em licenciatura em pedagogia - Faculdade Batista - MG. Pesquisador bolsista a partir de março de 2018, participação de atividades e extensão tecnológica, construção de propriedade tecnológica e análises do equipamento tecnológico de impacto para o SUS. Pesquisador de Dispositivos Médicos, Biomaterial Látex aplicado a Neoformação Tecidual, Feridas, Câncer Hepático e Ensaio Clínico. Palestrante para o curso de extensão em Medicina Forense Faculdade CCI. Atualmente professor do curso de fisioterapia faculdade JK, professor e coordenador do curso de radiologia Faculdade JK Brasília, professor de radiologia faculdade ISCON, Orientador Educacional faculdade Estácio Brasília - DF.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8669962451402570

MSc. Alberlúcia Soares Dâmaso

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília (UnB - 2017). Especialização em Anatomia Humana (PUC-GO), especialização em Docência Superior (Apogeu-DF). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Albert Einstein (2015), graduação em Tecnologia em Radiologia pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (2011). Atualmente coordenadora do curso de radiologia e professora na faculdade ISCON, docente na faculdade CCI e Centro Universitário Estácio de Sá polo Taguatinga-DF. Tem experiência como docente em Radiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e demais tipos de diagnóstico por imagem, anatomia humana e anatomia radiológica. Atuante também nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia nas disciplinas de Anatomia, fisiologia, patologia e bioestatística.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/7024568092371501

MSc. Dhaiane de Sena Mendes Silva

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília UnB, Campus

Gama. Especialista em Gestão Estratégica na Área da Saúde pela Faculdade FAEL. Possui graduação em Radiologia pela Faculdade JK - Brasília - Unidade Gama-II (2016). Atualmente docente e coordenadora do curso de radiologia pela Faculdade Logos (FALOG) e docente pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, UNICEPLAC. Atua em Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docência em cursos superiores de Radiologia, Enfermagem e Farmácia, temas de interesse: física radiológica, radioterapia, tomografia computadorizada, medicina nuclear, técnicas de diagnóstico por imagem, práticas laboratoriais, anatomia e fisiologia humana e radiológica, bioquímica, citologia e histologia e gestão.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8781682680883025

MSc. Vera Lúcia Teodoro de Sousa

Mestre Profissional em Tecnologia da Informação aplicada a Biologia Computacional pela Faculdade Promove/BH. Especialista em Docência Do Ensino Superior pela Assep e Ressonância Magnética pela Consultar DF. Graduada em Tecnologia em Radiologia pela Faculdade LS. Coordenadora do Curso de Tecnologia em Radiologia do Centro universitário - UNICEPLAC, Coordenadora de Educação Profissional continuada da Equipe Radiotecx, Atua em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética pelo Hospital HOME e Radiotecx. Possui experiência na área de Saúde Coletiva e educacional, com ênfase em Radiologia, atuando principalmente em Otimização de níveis de radiação, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Mamografia e Raios-X digital.

Lattes:http://lattes.cnpq.br/3975993359103514

MSc. Maria do Socorro de Lima Silva

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília - UnB, Campus Gama. Especialista em Diagnóstico por Imagem pela Faculdade JK. Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - Docente EPT pelo Instituto Federal do Goiás - IFG. Graduada em Radiologia pela Faculdade JK - Brasília - Unidade Gama-II (2017). Graduada licenciada em Biologia pela Faculdade Batista de Minas MG. Gerais. Atualmente docente do curso de radiologia pela Faculdade Logos (FALOG), docente pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, UNICEPLAC e Faculdade JK. Atualmente atua em Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8513829059869513

MSc: Luciano Freitas Sales

Mestre em Educação pela a Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA com a pesquisa

"Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) no curso de Medicina da UEPA: uma análise do processo tutorial" (2017). Pós-graduado em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS pela Escola de Enfermagem da UFMG com a pesquisa "Metodologia Problematizadora no Curso Técnico em Radiologia do Programa de Formação Profissional de Nível Médio para a Saúde - PROFAPS (2013). Graduado em Radiologia Médica pela UNIVERSIDADE PAULISTA (2009). Experiência em Educação com ênfase em Metodologias Ativas, Avaliação da Aprendizagem e Projetos de extensão de cunho social em comunidades voltados a prevenção e promoção da saúde. Coordenador de curso com experiência em gestão de pessoas; gerenciamento e planejamento de ações para aprimoramento de serviços voltados a formação de profissionais; Professor do Curso Superior Tecnológico em Radiologia.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/7045497435247476

CERTIFICAÇÃO

A certificação será emitida pela faculdade Logos após o discente cumprir todas as etapas e integralizar todas as unidades curriculares do curso.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Sempre ao término do módulo, um relatório de avaliação do desempenho pedagógico e do curso, será entregue ao docente e discentes, para que a indicação dos pontos positivos e negativos em geral, e assim o curso chegue ao alcance da excelência.